

Jody Fernandes Rato quer ser o comandante de todos os Bombeiros Voluntários de Góis

Author : isabel



Jody Fernandes Rato, é o novo comandante da corporação dos Bombeiros Voluntários de Góis. A cerimónia de tomada de posse decorreu no salão nobre do quartel dos bombeiros, após a benção de uma nova viatura que veio assim enriquecer a frota daquela corporação. Após ter afirmado “solenemente que cumprirei as funções que me são confiadas, com respeito pelos deveres que decorrem da consituição da lei”, o novo comandante elencou aquelas que serão as suas prioridades. “Valorizar o nosso principal activo, os bombeiros, e para isso é fundamental uma aposta na formação e instrução”, começou por adiantar o anterior adjunto de comando dos Bombeiros Voluntários de Condeixa, sustentando que “a nossa sociedade exige hoje uma actualização constante de conhecimentos e saberes”. Outro dos propósitos passa por “iniciar de imediato o processo de abertura de concursos de promoções para todas as categorias, de modo a suprir uma lacuna de dez anos”, garantindo que doravante, “as promoções serão feitas, na sua devida altura, ou seja, de três em três anos”. E como, actualmente, “o quadro activo é escasso para as necessidades”, Jody Rato anunciou que “vamos iniciar uma escola de instrução no mais curto espaço de tempo, para que daqui a alguns meses possamos aumentar o nosso efectivo”, assim como, “trabalhar no quadro de reserva, no sentido de conseguir trazer alguns dos 86 elementos que o compõem, que tenham disponibilidade e que reunam as condições necessárias, para voltarem ao activo”. Entretanto, o comandante pretende igualmente, e com o apoio da Autoridade Nacional de Protecção Civil e da Câmara Municipal de Góis, “avançar para a constituição de uma Equipa de Intervenção Permanente”, acrescentando tratarem-se de “mais cinco elementos, que nos vão garantir e melhorar a nossa capacidade operacional”. Depois de agradecer a Lurdes Castanheira, presidente do município de Góis por “apetrechar os Bombeiros e Protecção Civil das melhores condições para o desenvolvimento do seu trabalho” e lhe deixar a garantia de que, “estaremos sempre na primeira linha na defesa das pessoas e dos seus bens”, o também formador interno da Escola Nacional de Bombeiros na Lousã, sublinhou ainda que, “temos que nos modernizar, tanto a nível de equipamentos como de uniformes”. Nesse sentido, anunciou, “vamos começar a fazer lentamente um processo de aquisição de equipamento de protecção individual, verdadeiramente individual, e temos alguns veiculos que já não possuem condições operacionais de segurança, que serão abatidos ao serviço”. Com efeito, referiu,

“estão para chegar novos veiculos, que irão melhorar a nossa frota”, ainda que, ressaltou, “sejam necessário outros, por exemplo não possuímos um veiculo de combate a incêndios urbanos, e o veiculo de desencarceramento não é o mais adequado á função”. Por isso, vaticinou, “vamos tentar encontrar uma solução, um veiculo unico que tenha a capacidade de suprimir estas duas lacunas”. O comandante fez ainda questão de felicitar o comandante interino, Nuno Tavares, “pelo excelente trabalho que desenvolveu” e, “por tudo o que tem feito para o bem desta corporação”.

Partilhar

- [Clique para partilhar no Facebook \(Opens in new window\)](#)
- [Clique para partilhar no LinkedIn \(Opens in new window\)](#)
- [Carregue aqui para imprimir \(Opens in new window\)](#)
- [Carregue aqui para partilhar por email com um amigo \(Opens in new window\)](#)

-